ANTEPROJETO DE LEI N° 002/2020

**Autoriza medidas excepcionais no âmbito dos contratos administrativos de transporte escolar municipal, em face da situação de emergência decorrente do Novo Coronavírus e dá outras providências.**

*O Vereador que o presente assina, no uso de sua função legislativa, consoante lhe faculta a Lei Orgânica e o Regimento Interno, considerando-se a necessidade de regulamentação do tema, apresenta o seguinte Anteprojeto de Lei:*

**Art. 1º.** Fica a Administração Pública Municipal autorizada a promover medidas excepcionais no âmbito dos contratos administrativos, visando à sua manutenção, de modo a possibilitar o pronto retorno de todas as atividades pactuadas quando da cessação dos efeitos da situação de emergência ou de calamidade pública decorrente da COVID-19, bem como objetivando a minimização dos impactos da crise sobre a economia, e emprego e a renda.

**Art. 2º.** Fica a Administração Pública Municipal autorizada a conceder subvenção e a manter o pagamento do contrato nos casos em que haja suspensão parcial ou total da execução dos serviços.

§ 1º. A decisão da autoridade competente do órgão ou entidade da Administração Pública Municipal pela manutenção ou não do pagamento dos contratos deverá ser formalmente motivada e levar em consideração, em cada contrato avaliado:

I – os riscos envolvidos decorrentes da desorganização administrativa, por eventual impossibilidade de retomada imediata dos serviços;

II – os custos derivados das desmobilizações e mobilizações de pessoal quando do retorno das atividades suspensas;

III – a possibilidade de acordo com a contratada de redução dos valores contratuais, garantindo a possibilidade de imediata retomada dos serviços, quando necessários;

IV – a possibilidade de redução unilateral ou por acordo do valor do contrato, nos limites legais, sem ocorrência de demissão do pessoal da contratada;

V – a possibilidade de as atividades objeto do contrato continuarem sendo realizadas integralmente, de forma remota.

§ 2º. A manutenção do pagamento prevista no *caput* deste artigo fica condicionada ao preenchimento cumulativo dos seguintes requisitos:

I – compromisso formal da contratada de não demissão dos empregados afetos à execução contratual durante o período em que perdurar a situação excepcional;

II – compromisso formal da contratada de repasse do pagamento integral das remunerações dos empregados e dos respectivos encargos obrigatórios;

III – outras condições e contrapartidas, a critério do órgão ou entidade contratante.

**Art. 3º.** Fica a Administração Pública Municipal autorizada a realizar glosas no pagamento, se a contratada tiver se beneficiado de alguma medida implementada por atos governamentais, atrelados a alterações no regime de trabalho ou reduções dos encargos empresariais ou trabalhistas em decorrência da pandemia da COVID-19.

§ 1º. Alternativamente à autorização prevista no *caput* deste artigo, em se tratando de contratos de longo prazo e passíveis de futuras repactuações, fica a Administração Pública Municipal autorizada a proceder eventuais ajustes referentes a diferenças pagas a maior no momento da repactuação.

§ 2º. Alternativamente à autorização prevista no *caput* deste artigo, em se tratando de contratos de curto prazo e não passíveis de futuras repactuações, fica a Administração Pública Municipal autorizada a proceder eventuais ajustes referentes a diferenças pagas a maior quando do pagamento da última parcela à contratada.

**Art. 4º.** A Administração Pública Municipal poderá determinar a prestação de serviços em local diverso do originariamente contratado, inclusive em diferentes órgãos e entidades, desde que mantida a mesma natureza dos serviços e motivada esta necessidade em razões de conveniência e oportunidade administrativas, enquanto perdurar a situação excepcional.

**Art. 5º.** A suspensão de execução de serviços, a alteração quantitativa, qualitativa do contrato e a alteração de locais de prestação de serviços previstas nesta lei não configuram alteração de objeto contratual, sendo necessária, em todos os caos, a formalização do competente termo aditivo aos contratos, mediante processo simplificado.

**Parágrafo único.** Não havendo tempo hábil para formalização de termo aditivo ao contrato, considerando o risco iminente à saúde pública proveniente da pandemia, o órgão ou entidade deverá proceder os ajustes necessários e anexar posteriormente a devida justificativa ao processo que embasa a formalização do termo aditivo.

**Art. 6º.** Fica a Administração Pública Municipal obrigada a realizar reavaliações periódicas de seus contratos, a curto prazo, considerando a evolução ou involução da pandemia e as medidas adotadas pelas autoridades governamentais.

**Art. 7º.** Fica a Administração Pública Municipal autorizada a realizar pagamentos adiantados, referente aos contratos de Transporte Escolar Municipal, cumpridos os seguintes requisitos:

I – motivação da autoridade competente, demonstrando que se trata de condição imposta pelo mercado, sem a qual não será possível a contratação e o consequente atendimento à necessidade pública;

II – assinatura de termo de compromisso da empresa contratada firmando os valores e descontos a serem executados;

III – elaboração, pelo Departamento de Transporte da Secretaria Municipal de Educação, de planilha mensal, compreendendo valores correspondentes a cada contrato, das empresas que optarem por assinar o termo de compromisso;

IV – estabelecimento de garantias suficientes a resguardarem a Administração dos riscos.

§ 1º. Os valores que se refere o inciso III deverão compreender no máximo de 30% (trinta por cento) dos valores mensais já pagos anteriormente.

§ 2º. Os valores pagos de forma adiantada, serão descontados de forma integral na proporção de 50% (cinquenta por cento), ou seja, a cada mês adiantado, será descontado em 2 (dois) meses de serviços efetivamente prestados.

§ 3º. Na impossibilidade de estabelecimento de garantias, na forma do inciso IV do *caput* deste artigo, deverá a autoridade competente informar, justificar e atestar essa situação no processo.

**Art. 8º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Carmo do Cajuru/MG, 11 de maio de 2020.

**Sebastião de Faria Gomes**

**Vereador**